

Parlamentares são contrários à CMF

JOÃO DOMINGOS

BRASÍLIA — O primeiro vice-líder do PFL na Câmara, José Carlos Aleluia (BA), disse que são os parlamentares, e não a ordem do ministro da Saúde, Adib Jatene, para o pagamento imediato de 131.665 internações hospitalares com indícios de fraudes, que atrapalham a aprovação da emenda constitucional da Contribuição sobre Movimentação Financeira (CMF). "Nós somos contra a criação desse imposto", afirmou Aleluia.

O deputado disse que o PFL, por princípio político, é contra o imposto, principalmente no momento em que se discute a reforma tributária. "Veja bem, não sou contra a verba que a saúde necessita, mas contra a CMF", disse o primeiro vice-líder do PFL, um dos mais importantes colaboradores do governo na Câmara. Segundo Aleluia, o governo deveria negociar com os parlamentares uma forma de resolver o problema da saúde por intermédio do orçamento geral da União.

"Falar mal do ministro Jatene, fazer denúncia contra ele, não muda nada, porque todos sabemos de sua honradez."

O vice-líder do PSDB na Câmara, deputado Arnaldo Madeira (SP), é contrário à CMF. E que sente na Câmara a mesma tendência. "Conversei com muitos deputados e verifiquei que ninguém é simpático a esse imposto", afirmou Madeira. "Todo mundo acha que há impostos demais". Segundo Arnaldo Madeira, a visão do Congresso sobre a cobrança da CMF é muito "negativa".